

A REGENERAÇÃO

ORGANISMO DEMOCRATICO

32 TYPOGRAPHIA - RUA DE JOÃO PINTO 32

ANNO XVII

DENTERO - Sexta-feira, 18 de Janeiro de 1885

N. 19

EXPEDIENTE

Declaração

Declaro que passei ao Sr. Elyseu Guilherme da Silva a propriedade da typographia e da folha *A Regeneração*, ficando as mesmas desta data em diante a cargo do dito Sr.

Dentero, 12 de Janeiro de 1885.

DR. DEUARTE P. SCHUTEL.

PUBLICAÇÃO DIARIA

Numero avulso 40 réis

ASSIGNATURAS

CAPITAL

Semestre 54\$000

PELO CORREIO

Semestre 6\$000

Recebe-se assignaturas para annuncios especiaes, até 10 linhas, para serem publicados diariamente pela quantia de 2\$000 mensaes.

Poderão principiar em qualquer dia, mas terminarão sempre com o fim do mez.

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

Contratam-se publicações de annuncios pelos mais modicos preços.

AVISO

As publicações inedictoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até ás 4 horas da tarde. Noticias importantes—até ás 6 horas.

SECÇÃO OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Administração do Exm. Sr. Dr. José Lustosa da Cunha Paranaguá

ERRATA

Em consequencia de um engano da Secretaria da Presidencia foi publicado no expediente do dia 3 do corrente, impresso no jornal de 6, um officio dirigido á camara municipal de Tijucas, quando o mesmo officio remetted-se á d. Paraty, no dia 2 d'este mez, e versa sobre suspensão do procurador da camara, e multas que devem ser impostas aos vereadores, que faltam ás sessões.

EXTRACTO DO EXPEDIENTE DO DIA 13 DE JANEIRO DE 1885

Ao ministerio d'agricultura.—Transmittindo a relação nominal dos 50 imigrantes que chegaram aqui no dia 8 d'este mez, vindos no paquete «Rio de Janeiro», e que embarcaram, no dia seguinte a bordo do paquete «Humayta», para a cidade da Laguna, com destino á Azambuja, Urussanga, Príncipe do Grão-Pará e outros logares no municipio do Tubarão, tendo ficado o imigrante Daugna Luigi, sua mulher e dous filhos menores, que seguiram hontem para Itajahy, com destino á ex-colônia «Luiz Alves».

Ao mesmo.—Submettendo ao conhecimento de s. ex. copia do officio da camara municipal de Itajahy e do orçamento, na importancia de 460\$000 reis de despeza a fazer-se com os concertos necessarios dos galpões situados no lugar denominado «Barra», para o recebimento de imigrantes.

Ao da justiça.—Participando o ter, no dia 9 do corrente, reassumido o exercicio da cargo de promotor publico do comarca de S. Miguel, por ter concluido a licença de 30 dias que lhe foi concedida.

Comunicou-se á thesauraria de fazenda, em officio sob n. 19.

Circular ás repartições.—Exigindo, com brevidade, um relatório do que tem occorrido de mais importante n'essa repartição, d'este de Julho do anno passado para cá e que possa interessar á provincia, afim de servir de base ao relatório que a presidencia tem de apresentar á assembleia legislativa provincial no dia 1.º de Março proximo.

A thesauraria de fazenda, n. 18.—Mandando pagar a Santi Samuel a quantia de 43\$200 réis, importancia das contas da despeza feita com alimentação e hospedagem de 50 imigrantes.

Ao dr. chefe de policia, n. 12.—Accusando o recebimento do officio em que s. s. declara que o desertor Manoel Bernardino Marques foi capturado no dia 2 d'este mez.

Ao mesmo, n. 13.—Communicando que expediu-se ordem afim de ser paga ao delegado de policia da cidade da Laguna a quantia de 11\$000 réis, por elle despendida com a caidura e pequenos reparos das prisões da cadeia da mesma cidade.

Expediu-se ordem ao thesouro provincial, em officio, n. 6.

Ao capitão do porto, n. 5.—Declarando que expediu-se ordem afim de serem designados dous medicos militares para a manha, ao meio dia, inspecionarem o machinista de 2.ª clas-

se 2.º tenente Elias Antonio d'Oliveira Rocha.

N'este sentido expediu-se ordem ao dr. delegado do circumscripção mór do exercito.

Ao dr. director da instrucção publica.—Devolvendo os papeis que acompanharam o seu officio, relativamente á professora publica vitalicia da escola do sexo feminino da cidade de Lages, D. Cantalice Lopes de Haro, declara que á vista das informações trazidas ao seu conhecimento pelas quaes prova-se a inconveniencia de ser a referida escola frequentada diariamente pelo irmão da professora, que nem sempre porta-se com a devida decencia, convendo que s. s. prohiba terminantemente á mesma professora, sob as penas do art. 41 do regulamento de 21 de Fevereiro de 1881, a entrada do dito seu irmão na sala da escola, durante as horas do ensino.

Ao juiz d'Orphãos do termo do Paraty.—Devolve as relações da escrava de nome Joanna, declarada liberta por conta da 5.ª quota do fundo de emancipação em audiencia do dia 4 de Setembro do anno passado para especificar a importancia da indemnização do valor da mesma escrava, o total da indemnização e o saldo, si houver.

A camara municipal da Laguna.—Remetendo, para informar, o requerimento em que Augusto Maria Coral pede autorisação para explorar mineras n'essa comarca, ouvindo os interessados que em vista de editaes affixados nas matrizes e nas gazetas de maior publicidade, deverão apresentar suas reclamações dentro do prazo de 60 dias.

A junta classificadora de escravos do municipio de S. Miguel.—Devolvendo a relação dos escravos classificados para serem libertados por conta da 6.ª quota do fundo de emancipação, afim de serem declarados os valores dos escravos mencionados na mesma relação, que me será reenviada.

Ao cidadão Roberto Grant.—Tendo de retirar-se temporariamente para o Rio de Janeiro o capitão tenente Francisco de Paula Sena Pereira da Costa, membro da comissão encarregada de avaliar os concertos e pinturas do theatro Santa Izabel, nomeia a s. s. para substituí-lo.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS NO DIA 10 DE JANEIRO DE 1885

Henrique Habbarott, (referido em 6 de Dezembro ultimo).—A thesauraria de fazenda para arbitrar o preço das terras.

José Petro Alfien, referido em 18 de Dezembro ultimo).—Idem.

Nicklan Steinbach, (referido em 18 de Dezembro ultimo).—Idem.

Francisco Antonio Day, ex-voluntario da patria, pede que se lhe mande passar título definitivo do lote n. 1 B. na ex-colônia Itajahy.—Informe o juiz commissario de Blumennau.

Henrique Schmitter, morador do rio alto Capivary, districto de Theresopolis, reclamando contra a medição que procedeo o fiscal do dito lugar, Joaquim da Rocha, por ter passado as extremas das terras do supplicantes.—Informe a camara municipal de S. José.

Herrmann Hadlich, (referido em 11 de Dezembro ultimo).—O supplicante satisfaz primeiramente o seu debito na importancia de 244\$320 rs., e sello proporcional pela transferencia do lote.

João Staach, que sendo viuvo de Margarida Becker, deseja contrair segundas nupcias com Luiza Becker, irmã germana de sua mulher, e como não possa realizar este consorcio sem prévia dispensa do impedimento economico que existe, pede a s. ex. para lhe conceder a dita dispensa.—Em vista da informação do pastor evangelico, documento exhibido, de conformidade com o artigo 1 § 4.º da lei de 11 de Setembro de 1861, artigo 17 do regulamento de 17 de Abril de 1863 e disposições do direito canonico, dispense o impedimento allegado, para que o casamento produza os effectos civis.

Joaquim Xavier Padilha, residente do termo de Cortibanos, protestando contra a medição feita pelo juiz commissario Julio Xavier Neves, no serro do Chiqueiro do dito termo, a requerimento de José Domingues de Oliveira Lemos, por ter abrangido em sua area a mór parte das terras occupadas pelo o supplicante que lhe foram concedidas por compra que requireo ao Estado.—Junte aos autos, voltem estes ao juiz commissario para informar.

O mesmo, que tendo requerido comprar ao Estado umas terras, na serra do Chiqueiro e tendo s. ex. ordenado por despacho, que o supplicante levantas-se a planta do dito terreno no prazo de 3 mezes, acontecendo que tendo o juiz commissario medido como posse de José Domingue d'Oliveira Lemos, ser esta a razão do supplicante não ter dado cumprimento ao despacho, pede que lhe seja concedido mais prazo, até a decisão da dita questão.—Concedo novo prazo de tres mezes a contar desta data.

Procopio José de Barros, morador na freguezia do Gaspar, pede comprar ao Estado, 600 braças de terras de frente, com 700 de fundos, no lugar denominado «Pocinho», da dita freguezia.—Informe o engenhei-

ro chefe da comissão da medição de lotes em Blumenau.

Autos de medição de terras de Adão de Goetten.—Vista ao doutor fiscal das terras publicas.

Carlos Henrique Schlichting, tendo chegado ao seu conchecimento ter a camara municipal de S. José representado, por informações ministradas pelo fiscal Adão Schits contra o supplicante, por ter feito uma derrubada em terras do Estado e de ter feito uma casa nas mesmas terras, vem expôr a s. ex. que aquella representação é infundada por quanto achando-se o supplicante encarregado por parte do contratante Henrique Germano Schlichting dos concertos de uma parte da estrada de Lages, vendo-se ameaçado de ser atacado pelos lugres, fez apenas um pequeno roçado em torno do rancho, cujo roçado está comprehendido nas 100.000 braças quadradas que o supplicante requereu comprar ao Estado. E representando contra o mesmo fiscal e seu genro Frederico Schi por estarem possuidos indevidamente terras pertencentes ao Estado no logar das Navalhas e no das Antas.—Informe a thesouraria de fazenda.

A REGENERAÇÃO

Desterro, 16 de Janeiro de 1885

Administração

Os defensores de S. Ex., entendem que o insulto é o melhor meio de justificação e defeza.

Lançaremos ao desprezo tudo quanto fôr agressão pessoal, e só tomaremos em consideração o que se referir aos actos de S. Ex. por nós accusados.

Pretende-se que no acto de suspensão do collecter de Blumenau, nas vespervas da eleição, não teve parte S. Ex., e que elle deve correr por conta exclusiva dos chefes das repartições competentes.

Cumpre, porem, que se saiba que foi S. Ex. que exigio, e impoz esse acto, e, ainda mais, quiz que elle fosse feito sem demora, fazendo o collecter responder por telegramma, e não admitindo justificação, tudo para que se realisasse a suspensão antes de finda a luta eleitoral.

Si não pretendia S. Ex. por esse meio influir no pleito em favor do candidato conservador, si estava de boa fé, e só era inspirado pelo dever, porque esse acodamento em castigar o funcionario, não respeitando sequer os pezares que no momento lhe enchão o coração fraterno coberto de luto recente?

Porque não aguardou a resposta que a accusação devia elle dar em officio a seus superiores,

como por estes lhe fôra ordenado?

Porque não deixou a estes funcionarios chefes das repartições, procederem por si no exercicio pleno de suas attribuições regulamentares?

E' claro e manifesto qual era o pensamento de S. Ex.:—dar força moral, prestigio official á candidatura do Sr. Taunay, confirmando, destarte, a celebre carta fornecida ao cavalista conservador, e por este exhibida nas diversas localidades e no prova de privança o accordo com S. Ex. Era, tambem, mostrar a todo o funcionalismo liberal a machadinha do poder suspensa sobre a sua cabeça, agulando ao mesmo tempo os adversarios á pratica de todos os excessos.

Era isto o que S. Ex. queria, e só podia conseguil-o fazendo descurrer o golpe de prompto sobre a victima em plena luta eleitoral.

E note-se que a este tempo recommendava o governo toda a neutralidade, prohibindo nomeações, demissões, e quaisquer actos que podessem influir no animo do eleitor.

Era desse modo que o sr. Dr. Paranaquá, aliado aos adversarios da situação, executava as ordens do governo.

E' provavel que em suas informações tenha S. Ex. colorido á leição dos seus interesses esse acto desleal, que, se em época normal não teria justificação, assumio naquella occasião o caracter de um escandalo.

Parecia que uma força occulta e poderosa, uma mola imprimindo movimento a um automato, o guiava cegamente neste e outros casos.

O ponto era apparecer no Conservador uma accusação ou denuncia contra qualquer funcionario; sem indagar nem informar-se, sem inquerir mesmo da propria competencia para providenciar de qualquer modo, exhibia-se immediatamente S. Ex. de lança em riste, como o personagem de Cervantes, a combater os moinhos de vento, creados pela imaginação fecunda dos conservadores!

O povo já se ria de tanta subserviencia.

Nem os empregados da caixa economica escaparão ao seu fu-

ror, suppondo na sua ignorancia que elles estavam sob a dependencia da presidencia.

O seguinte officio dirigido ao presidente da Caixa Economica desta capital, é mais uma prova da justiça com que o povo se ria de tanta falta de criterio:

«Palacio da Presidencia, 13 de Novembro de 1884.—*Hlm. Sr.*
«Acabo de ser informado de que
«o empregado da Caixa Economica desta capital, Francisco
«Xavier Pacheco, acha-se, sem
«licença, em Joinville, tratando
«de cabalas electoraes.

«Sirva-se V. S. informar o que
«ha de exacto a este respeito, adaptando as medidas a seu alcance, a fim de impedir a continução do abuso.

«Deus Guarde a V. S. (assignado) José Lustosa da Cunha Pacheco, Sr. presidente do conselho fiscal da Caixa Economica e Monte de Soccorro.»

O digno presidente e o conselho fiscal deste estabelecimento não tomarão em consideração este insensato officio, nem lhe darão resposta alguma.

O empregado em questão, é um moço sem a menor influencia politica, maxime em Joinville onde não tem relações, e achava-se licenciado por enfermo.

Proseguiremos.

SECÇÃO GERAL

Fômos obsequiados pela Directoria da Companhia da Estrada de Ferro de D. Pedro I com o Relatório que acompanhou os Estudos Preliminares effectuados para a construcção da dita linha ferrea, e apresentados ao Governo Imperial por intermedio do chefe da commissão fiscal, Dr. Firmo de Mello.

Assigna esse trabalho o sr. engenheiro, chefe da commissão de estudos, A. L. Alexander, e é precedido de um resumo, assignado pelo representante da companhia, sr. dr. Rodrigues Braga.

Esse resumo conclue do seguinte modo:

«Em commettimentos gigantescos desta ordem, deve-se conseguir, em compensação, os maiores beneficios reproductivos; são estes nos interesses agricolas, na economia da administração do Paiz, ou na satisfação dos interesses vitaes de sua defenza e integridade.

Conciliando, pois, os interesses do Estado com os seus, a Companhia, perfeitamente avaliando a importancia da sua missão e correspondendo á sua honrosa

reputação, com o maior respeito e acatamento manifesta ao Governo Imperial a preferencia que dá ao porto de Santa Catharina para, em um ponto do continente fronteiro á cidade do Desterro, ser estabelecida a estação terminal da estrada de ferro D. Pedro I; e deixando á execução dos estudos definitivos a determinação do ponto onde deverá construir-se docas podendo receber os navios de maior lotação que demandarem o porto de Santa Catharina; terminaremos este trabalho, procurando dar relêvo á circumstancia de achar-se no Estado Oriental feita a concessão da estrada de Ferro de Nordeste—(Montevideo á Artigas); a qual, com seus ramos, terá de 600 a 700 kilometros de desenvolvimento, dos quaes, metade, deve ser aberta ao trafego, em meado do anno de 1887.»

TELEGRAMMAS

Recife, 9 de janeiro.

Realizou-se uma grande manifestação popular, reinando sempre a maior tranquillidade. Nabuco, José Mariano e outras oradores pronunciaram discursos do edificio da Libertadora Cearense.

Acclamações aos oradores, ao presidente do conselho e ao ministerio, por mais de tres mil pessoas

Montevideo, 9 de janeiro.

O governo argentino decretou o curso forçado das notas do Banco Nacional.

A situação é muito melindrosa.

No «Orenoque» segue para essa cidade o Dr. Quesada, ministro argentino no Brazil.

Pariz, 7 de janeiro.

Em conselho de ministros ficou resolvida a expedição de novos reforços de tropas e munições á China e ao Tonkin, e recomendar aos chefes das expedições que procedam com vigor, energia e brevidade nas operações militares.

Vienna, 8 de janeiro.

O conde Andrassy acha-se gravemente doente.

Washington, 8 de janeiro.

A commissão parlamentar, nomeada pelo senado para dar parecer sobre o projecto de abertura de um segundo canal interoceânico em Nigagua, acaba de concluir o seu relatório, que é favoravel ao referido projecto.

Pelo sr. Luiz Braga Junior, distincto empresario e director da companhia portugueza de opera-comica que segue hoje para o norte, nos foi enviado o seguinte artigo—Agradecimento e despedida—ao povo catharinense.

Com prazer publicamos esta prova viva de cavalheirismo do sr. Braga Junior.

Agradecimento e Despedida

«Ao distincto publico desta capital e a sua digna imprensa, representada por todas as folhas diarias e semanais, dirijo em meu nome e de todos os meus artistas e empregados um agradecimento e manifesto sincera gratidão, pela hospitalidade com que fomos recebidos.

Confesso que se o resultado dos espectaculos da minha companhia de opera-comica, não correspondem na altura das

grandes despesas que tenho, fui contido o mais que se podia esperar, e prou a evidencia a boa vontade e esforços empregados, para que a minha visita a esta cidade, fosse justamente aquilataada.

Especialmente aos illustres cavalheiros que tomarão o encargo de fazer uma assignatura de camarotes para alguns espectaculos, e cujos nomes deixo de especificar para não offender reconhecidamente a modestia tributo todo o meu reconhecimento.

Recommendo a imprensa para manifestar os meus sentimentos, julgo-me dispensado de o fazer pessoalmente, mesmo porque para isso falta-me o tempo.

Do publico e da imprensa de Santa Catharina levamos todos, eu e os meus artistas as mais bellas impressões.

Desterro, 16 de Janeiro de 1885. —
LUIZ BRAGA JUNIOR.

THEATRO

OS SINOS DE CORNEVILLE

(Continuação)

O distincto actor Martins, o velho Gaspar, esmerou-se o mais possível neste papel, possuindo-se de ardente vontade para elevar-se á altura dos nossos desejos. Pouco faltou, porém, não deixará de reconhecer, por certo, o quanto é elle difficil e preciso de muitos e serios estudos, o que desculparamos ao intelligente artista si lhe faltou tempo para isso.

Sempre agradou, não se pode dizer ao contrario, mas... já vimos melhor. Contudo, não queremos suppor que não possa a todo o tempo, com o talento que é possuidor, ir além do creador deste papel Guilherme de Aguiar, ultrapassando assim os nossos anhelos.

O Sr. Peixoto, fez o Balio... foi bem. Podia ir melhor, se não apallhasse tanto este papel, fazendo tregeitos e inventando cousas não permitidas a uma autoridade.

Admiron-nos, no entretanto, o trabalho do Sr. Collás que, se não apresentou-nos o perfeito marinheiro Nicolau, nem por isso deixou de collocar-se no pedestal dos ruidosos applausos. Foi melhor do que esperavamos.

A sympathica atriz Aliverti, incumbiu-se do papel de Rosalina, criada, cujo desempenho apesar de um pouco exagerado, foi alvo das mais fervorosas palmas e de muitos bravos que foram-lhe soltados como petalas de rosa sobre uma noiva.

O tenor Oyanguen, no de Gastão de Corneville, deu regularmente conta da sua linda walsa e varias canções; porém, sem aquelle jogo de scena preciso e que requer os papéis que, como aquelle, tem nisto a sua maior belleza.

O corpo de ócos das criadas, servos e cocheiros, foi o que mais nos desagradou porque andaram sempre fora do compasso, embora Sr. commendador Cardim, director da orchestra, empregasse todos os esforços para conse-

guil-os entrar certo. Destes, pouco gostamos.

Esta mesina peça já em Pelotas e Bagé pouco agradou. Um jornal da corte fallando a este respeito dirigiu ao Sr. Braga Junior esta phrase que tambem assim lhe enviamos por acharmos uma verdade:

« Braga, as flores tambem têm espinhos. »

E' preciso, porém notar, que por esses senões, não queremos dizer que a peça fosse muito mal desempenhada, mereceu applausos, podendo, como temos certeza de assim acontecer, serem aquelles reparados em qualquer outro logar que a peça seja exhibida.

E o nosso dever darmos opinião d'aquillo que assistimos. e, si essas duas ultimas vezes salimos fora do que faziamos, razões taes nos obrigarão.

Amanhã daremos descripção dos ultimos espectaculos desta grande companhia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDOS

Montenegreida

POEMETO SATYRICO
CANTO IX

Dois diabinhos conversavam,
N'um canto do reino escuro;
Um sustentava os direitos
Do juiz, em tom seguro:

— Dizem qu'o juiz é ladrão ?
E' verdade, e tem razão:
Si tem o pobre escrívão,
Segundo Bocage o diz,
Como é que certo sujeito
Não acha muito direito
Que seja ladrão o juiz ?

O escrívão, que não tem *face*
Nem *queijo*, pôde roubar;
Como querem sustentar
Qu'o juiz não tem razão ?
E' n'elles qu'esta não vejo,
Porque *face* sempre e *queijo*
O juiz conserva na mão...

O outro toma a palavra:
— Mas uma cousa te digo:
Eu sou, de certo, inimigo
De seguir a lei do *Tal*;
Mas logico sou, coherente:
Não entro em casa do Christo,
E, mal uma cruz avista,
Fujo p'ra gruta infernal !
— Mas perdão, collega amado:
Isso te prova a fraqueza !...

— Acho profunda estranheza
Em semelhante asserção !
Um verdadeiro demonio
Deve ser como Luabel;
Guerra declara a Miguel,
Mas não lhe faz oração !...

— Lá isso é ! O juiz
Mui catholico se diz
E reza diante do altar !...

— E' um demonio muito baixo !
Muito vil ! Collega, eu ach
Que devemos conjurar !

— Ser ou não ser ! Eu concordo
Com a tua opinião.

×

Nisto os demos se preparam
Para uma conjuração.

×

O pobre juiz desprezado
Vin-se de todos calendo,
Só tendo por si os dois
Demonios muito zangados,
Em bezerras transformados,
Devendo ser antes bois...

×

Deixaram-n'o os demos todos.
Sem excepção do Tuné;
Ficou só co'o feliz Bertho
E o Antonio Pepé,
Que foi d'um v'ão corrido,
Na praia do Deus Menino,
Por dar-lhe um libello escripto
Pelo fogado maldito,
Ladrão, velhaco, assassino !

Ninguém mais o quer (incrível !)
Nem no inferno, nem na terra;
Universal, triste guerra
E' feita a demonio tal !
Um diabo q'ao proprio inferno
Causa nojo tam profundo,
Como é que pôde no mundo
Presidir a um tribunal ?

×

E' caso rarissimo
Dos Patos na Ilha !
Espanta-se o mundo
De tal maravilha !

Pennarho cahiu,
Mudou-se n'um rabo;
Não tomba o juiz,
Na pelle d'um diabo !!!!!

EDITAES

Thesouro Provincial PROPOSTAS

O Illm. Sr. Inspector manda fazer publico que nesta repartição recebem-se propostas até o dia 17 do corrente a 1 hora da tarde para a publicação por tempo de seis mezes, do expediente e actos officiaes do Governo Provincial e os do Governo Geral que forem enviados pela secretaria da presidencia e bem assim os editaes e annuncios das repartições provinciaes.

Thesouro Provincial de Santa Catharina, em 12 de Janeiro de 1885. — O 2º escripturario, Marciano B. Soares.

O Illm. sr. Inspector manda fazer publico que nesta repartição recebem-se propostas até o dia 17 do corrente a 1 hora da tarde para o fornecimento de sustento e dietas aos presos pobres da cadeia desta capital e lavagem da roupa dos mesmos a contar de 1º de Fevereiro a 30 de Junho do corrente anno.

Thesouro Provincial de Santa Catharina, em 12 de Janeiro de 1885. — O 2º escripturario, Marciano B. Soares.

MINISTERIO DA MARINHA

REPARTIÇÃO DE PHARÔES

Aviso aos navegates

SUBSTITUIÇÃO DE LUZ

PROVINCIA DO MARANHÃO

BRAZIL

(6º de 1864)

Do dia 15 de Janeiro proximo vindouro em diante será exhibida do pharol de Itacolumy uma luz *fluo, branca, variada por lampejos brancos de duas em duas minutos, illuminando toda a horizonte do mar, em substituição da actual.*

O aparelho de luz é dioptrico da 3ª ordem, e a luz é produzida pela combustão do oleo mineral.

O plano focal eleva-se 48" 00 (157 pés e 6 pollegadas) ao nivel medio das marés, e a luz será visivel da distancia de 18 milhas, com tempo claro,

O novo aparelho de luz está montado na antiga torre, que eleva-se do centro da casa dos pharoleiros, grande edificio de dous andares, pintado de branco.

Posição geographica:

Lat. = 2° — 10' — 10" S.

Long. = 1° — 14' — 20" O. Rio de Janeiro.

» = 44° — 24' — 40" O. Grw.

» = 46° — 44' — 50" P. Paris.

Repartição de Pharôes, Rio de Janeiro em 19 de Dezembro de 1884. — Pedro Benjamin de Cerqueira Lima, Capitão de fragata, director geral. — Conforme Miguel A. Pestana, Capitão do Porto.

Thesouraria de Fazenda

Substituição de notas

De ordem do Illm. Sr. Inspector faço publico, que foi prorogado até o dia 30 de Junho proximo vindouro do anno de 1885, o prazo marcado na circular do 6 de Abril de 1883 para a substituição sem desconto das notas de 10\$000 rs. da 6ª estampa.

Thesouraria de Fazenda de Santa Catharina, em 10 de Dezembro de 1884. — O 1º escripturario, secretario da junta, J. Pamphilo de L. Ferreira.

DECLARAÇÕES

CORREIO

Existem n'esta repartição cartas registradas para os seguintes srs.:

Antonio Monteiro da Costa.
Anton Simon.
Manoel Moreira da Silva Reis Junior
Poli Giovanni.
Zaneta Santa.
Juliana Maria da Conceição.
Desterro, 15 de Janeiro de 1885. — O praticante, José C. Feijó e Silva.

AO PUBLICO

Manoel Rodrigues Vianna Patrão-sinho, negociante e morador na freguezia de S. Francisco de Paula de Canasvieiras, tendo de se retirar para cá não mais tornar (mas não tem pressa); julga nada dever nesta praça, nem em outra qualquer, mas se algum se julgar seu credor queira apresentar suas contas no prazo de 30 dias, competentemente legalizadas para serem delle já pagas.

Outrosim, pede aos seus devedores para virem saldar suas antigas contas afim de evitarem a execução judicial.

Canasvieiras, 15 de Janeiro de 1885. — Manoel Rodrigues Vianna Patrão-sinho.

Declaração

Faço saber ao publico que por Escripura de adopção lavrada perante o tabellião José Luiz Pereira, no termo de Lage, em data de 2 de Janeiro deste anno de 1885, perfillhamos eu e minha mulher, como nosso legitimo herdeiro o menor Carlos de 23 mezes de idade, filho de Julia Anna Better Webbe, solteira; visto não termos herdeiros necessarios assenientes ou descendentes, afim de que o mesmo menor nos succede em todos os nossos bens e direitos.

Desterro, 9 de Janeiro de 1885.
GENEROSO DO ESPIRITO SANTO.
BERTULINA ROSA CARDEIRA.

Theatro Santa Izabel

PROPOSTAS

Tendo de se proceder a pintura do vestíbulo do Theatro Santa Izabel, a comissão directora convida as pessoas que se quiserem encarregar do tal serviço, provando acharem-se habilitadas, a se entenderem com o Sr. fiscal do mesmo theatro, que lhes dará todas as explicações necessárias, apresentando-lhe depois suas propostas lacradas, para serem abertas no dia que se annunciou. As propostas recebem-se até o dia 15 do corrente.

Desterro, 5 de Janeiro de 1885.—*Felice Siqueira*.—*Sergio Nolasco de Oliveira Paes*.—*Francisco de Paula Senna Pereira da Costa*.

Atenção

Hoje, 10 do corrente, abre-se uma casa de «Vispóra», á rua Aurea n. 2; onde espera-se a concurrencia dos amadores.

Desterro, 10 de Janeiro de 1885.—*Taranto & C.*

Haverá no dia 18 do corrente mez, na Freguezia de S. B. Jesus de Nasareth; (Palhoça) districto de São José, o benzimento da Igreja do mesmo Senhor; e para conhecimento dos fieis devotos, faço sciente

Nazareth, em 7 de Janeiro de 1885.—O Director, *Theodoro Haeming*.

**COLLEGIO
Frânco-Brazileiro**

**DE
MENINAS**

FUNDADO A 7 DE JANEIRO DE 1881
14 RUA DO SENADO 11

Este estabelecimento reabriu as suas aulas a 7 do corrente mez.

Recebe alumnas em qualidades de externas, meio-pensionistas e internas.

O programma do collegio está á disposição de quem o pedir.—A Directora, *Rosaria Osuna Richard*.

ANNUNCIOS ESPECIAES

GRANDE NOVIDADE

O «Grande Vispóra» á rua do Ouvidor n. 36, continua a funcionar, porém, só terão ingresso pessoas de reconhecida capacidade, quanto ao seu procedimento e portanto mercedores da seria confiança.

Um cartão dado pelo proprietario do estabelecimento permittirá a entrada franca aqualquer pessoa que o apresentar legalmente.

Apesar de ser publico este estabelecimento, se attenderá com tudo a grande necessidade da escolha dos seus frequentadores

Assim foi deliberado, assim se hade cumprir.

Nesta facilitará a entrada a pessoa que não for munida do respectivo cartão.

Desterro, 14 de Janeiro de 1885.

Cyrillo de Vasconcellos

BARRIS PARA AGUARDENTE

Concerta-se e limpa-se por dentro, approprta-se para carqueiros, de qualquer bitalla; encomendando-se para amanhã, hoje mesmo dá-se prompto ao dono por preço muito barato, também compra-se barris usados, na tanoaria —Diabo a Quatro—RUA DE JOÃO PINTO N. 31.

**CONFEITARIA E REFINAÇÃO
Perseverança**

J. A. PORTILHO BASTOS
Rua Trajano n. 5
GRANDE BARATILHO!

Nesta casa vende-se de hoje em diante, pelos seguintes preços, assucar refinado, á dinheiro á vista:

1. ^a	qualidade sup.	kilo	440
2. ^a	"	"	400
3. ^a	"	"	320
4. ^a	"	"	300

Ha muitos outros generos neste bem montado estabelecimento, que se vendem á preços muito modicos.

COLLEGIO SANTA MARIA

A's aulas d'este collegio reabrem-se a 7 do corrente.—Os directores,

Raposo e Lapagesse

Assucar

refinado da Refinação de Lemos vende-se aos seguintes preços:

A' DINHEIRO

1. ^a	qualidade, kilo—	420 réis.
2. ^a	"	— 380 "
3. ^a	"	— 300 "
4. ^a	"	— 280 "

—Preço por 15 kilos—

1. ^a	qualidade	Rs.	6,100
2. ^a	"	"	5,600
3. ^a	"	"	4,400
4. ^a	"	"	4,000

Em casa de Florentino Vieira
RUA DE JOÃO PINTO N.

ANNUNCIOS

Vende-se

em Cannasvieiras tres sitios com casa e engenhos de farinha, canna e excellente-gua le beber, pastos e arvoredos; quem os pretender dirija-se a Manoel Rodrigues Vianna Pratrãozinho, que lhe dirá quem os tem para vender.

Gelo Natural

Vende-se na confeitaria da praça «Barão da Laguna» e no «Grande Hotel» a 200 rs. ao kilo e sorvetes a 100 rs.



QUINA LAROCHE
ELIEN VINHO
Phosphatado
APERITIVO RESTAURADOR
Os facultativos o recebem muito das mulheres pejudas, e das que amamentam, porque em ambos os casos é util á mãe e á formação da criança.
PARIS, 22, rue Doucet, 22, PARIS
S. MAR. VANDERLAIN



EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878
Cura de **ASMA**
pelo **Dr. Cléry**
Vende-se em todas as Pharmacias.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleiros da França e do Extrangeiro

A VELOUTINE
Ros de Flôr de Arroz especial!
PREPARADO COM BISMUTHO
POR **CH. FAY, PERFUMISTA**
PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

PEROLAS DO D^o CLERTAN

Approvadas pela Academia de medicina de Paris.

AS PEROLAS DE TERRENTINA acalman em alguns minutos as enxaquecas, as MAIS VIOLENTAS DORES DE CABEÇA e DOENÇAS DO FIGADO Si a dose de tres ou quatro perolas não produzir effeito dentro de alguns instantes, inutil sera continuar. Cada vidro contem trinta perolas. Para ter o producto bem preparado e efficaz convem exligr a assignatura do:

Clertan

AS PEROLAS DE ETER são a remedio, por excellencia, das pessoas nervosas, suictas de suffocações, cambaças, doemças e doemças, as quizes devem ter sempre á mão este precioso medicamento. Exligr a assignatura do:

Clertan

AS PEROLAS DE QUININA contem, cada uma, dez centigrammas (dois grãos) de sulfato de quinina pura. Por isso a efficacia dellas é tanta nos casos de febres, além do que não causam repugnancia, nem fastio e engolam-se facilmente. As perolas de quinina e omeram-se indefinidamente sem estragarem-se. É indispensavel exligr a assignatura do:

Clertan

Se vende a Varejo na maior parte das Pharmacias.

Publicação e alacado casa L. FRERES e CH. TORCHON, 19, rue Jacob em Paris.

Bisnagas
Bisnagas
Vende-se no
Chalet Guarany
9 RUA DO SENADO 9
Precinase
de uma cidade para pouca familia na rua da Pedreira n. 13.
DEPOSITO ESPERANÇA
7 RUA DO SENADO 7
Pallas portuguezas a 14000 e 14300 o milheiro.
Charutos 14100, 14200, 14400 e 14500 o cento.
Fumo em corda muito forte, dito pica-do-superior, dito Rio-Novo.
Cigarros finos a 24000 o milheiro.
Ditos grossos a 32000 rs. BAPTISTA

EPILEPSIA
HYSTERIA
CONVULSÕES
MOLESTIAS NERVOSAS
Laroyenne
Cura quasi sempre!
Alivio sempre!
SOLUÇÃO ANTINERVOSA
VENDA EM GROSSO
PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS
PHARMACIA DUREL
Depositaris em Santa-Catharina: LUIZ HOAN & C.

H. W. Fison & C.
UNICOS AGENTES NA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

BISNAGAS

Da fabrica de Hallavell & C. Porto-Alegre

UNICOS AGENTES NA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

H. W. Fison & C.